

Época Normal			
Semestral	☒ 1ª Frequência ☐ 2ª Frequência	Anual	☐ 1ª Chamada ☐ 2ª Chamada ☐ 1º Teste ☐ 2º Teste ☐ Global
Época Recurso	☐	Época Especial	☐
		Exame Especial ☐	
Duração:	<u>2</u> h <u>00</u> m	Tolerância:	<u>15</u> minutos
		☐ Com Consulta _____ ☒ Sem consulta	
Docente: <u>Carla Susana Policarpo Lobo e Sara Serra</u>		Data: <u>2008</u> / <u>11</u> / <u>21</u>	

Notas: • JUSTIFICAR TODOS OS CÁLCULOS QUE EFECTUAR • NUMERE TODAS AS PÁGINAS • NÃO ESCREVA A LÁPIS • CASO PRETENDA DESISTIR DEVERÁ ESCREVER NA FOLHA DE EXAME “DECLARO QUE DESISTO” E ASSINAR	EXAME A
---	----------------

Nome	N.º
-------------	------------

Grupo I (3 valores)

Diga se são verdadeiras ou falsas as seguintes afirmações, justificando sucintamente a sua resposta. A não justificação implica uma cotação de 0 valores.

1. A utilização de um coeficiente de base única nunca é indicada para a repartição dos Gastos Gerais de Fabrico.
2. Os custos com publicidade e propaganda devem ser incluídos nos Gastos Gerais de Fabrico.
3. Se, no final do período, a conta “Encargos a repartir” tiver saldo devedor, significa que o valor teórico imputado à produção ou aos centros de custo foi superior ao valor real apresentado pela contabilidade financeira.

Grupo II (5 valores)

Das seguintes questões, assinale a opção correcta. **(Por cada resposta, o aluno obtém: 0,5 valores, se correcta; —0,25 valores, se incorrecta e 0 valores, se não respondida.)**

1. A implementação de um sistema de contabilidade analítica é de extrema importância para qualquer empresa pois permite-lhe:

- a) Controlar os custos por naturezas;
- b) Elaborar orçamentos e fornecer elementos para a elaboração da Demonstração dos fluxos de caixa;
- c) Valorizar os produtos fabricados, controlar os saldos de fornecedores, bem como apurar os resultados anuais da actividade desenvolvida;
- d) Controlar as condições internas de exploração e fornecer elementos de gestão.
- e) Nenhuma das anteriores.

2 - A amortização de uma máquina da fábrica contabilizada como custos de produção de um produto para venda constitui:

- a) Uma despesa e um custo do exercício;
- b) Um pagamento e uma despesa do exercício;
- c) Um custo do exercício;
- d) Um custo e um pagamento do exercício.
- e) Nenhuma das anteriores.

3 - O valor do custo económico-técnico corresponde:

- a) À soma do valor do custo primo com o valor dos custos não industriais
- b) À soma do valor dos custos industriais
- c) À soma do valor do custo complexo com o valor do custo de oportunidade
- d) À diferença entre o valor das vendas e o valor do lucro puro
- e) Nenhuma das anteriores

4 - Diga qual das afirmações está correcta:

- a) O CIPA (custo industrial dos produtos acabados) unitário é sempre igual ao CIPV (custo industrial dos produtos vendidos) unitário
- b) O CIPA unitário é sempre diferente do CIPV unitário
- c) O CIPA unitário é diferente do CIPV unitário dependendo do sistema de custeio das saídas utilizado, independentemente de haver um ou mais lotes entrados em armazém de produtos acabados.
- d) O CIPA unitário é igual ou diferente do CIPV unitário dependendo do sistema de custeio das saídas utilizado, no caso de haver mais de um lote entrado em armazém de produtos acabados
- e) Nenhuma das anteriores

5 - A noção de custos do produto está associada:

- a) Ao conjunto de custos incorporados na determinação do custo industrial de produção
- b) Ao conjunto de custos não industriais
- c) Ao valor do custo industrial de produtos vendidos
- d) Aos custos incorporados na conta de resultados
- e) Nenhuma das anteriores

6 - O custo do consumo de uma matéria-prima considera:

- a) O custo de compra pago ao fornecedor
- b) O custo de recepção e armazenagem
- c) O custo de transporte pago a uma empresa de transporte
- d) Todas as anteriores são verdadeiras
- e) Nenhuma das anteriores

7 - Quando se repartem os gastos gerais de fabrico através de uma base ou por quota teórica, a Contabilidade Analítica:

- a) Tem os procedimentos de apuramento dos custos de produção bastante dificultados
- b) No final de cada período contabilístico tem que comparar os custos imputados na Contabilidade Analítica com os custos apurados pela Contabilidade Financeira
- c) As diferenças encontradas na alínea anterior não são consideradas no apuramento dos resultados financeiros por serem de pequeno montante
- d) Todas as anteriores são verdadeiras
- e) Nenhuma das anteriores

8 – O custo suportado com os honorários do TOC constitui:

- a) Um custo administrativo
- b) Um custo de distribuição
- c) Um custo financeiro
- d) Um custo de produção
- e) Nenhuma das anteriores

9 – A unidade de obra tem por objectivo:

- a) Imputar os custos dos centros aos produtos
- b) Medir e justificar a actividade de um determinado centro
- c) Ambas as anteriores
- d) Nenhuma das anteriores

10 – O custo de transformação dos produtos acabados inclui:

- a) O valor da matéria-prima, mão-de-obra e gastos gerais de fabrico
- b) O valor da matéria-prima e da mão-de-obra
- c) O valor da matéria-prima e dos gastos gerais de fabrico
- d) O valor mão-de-obra e gastos gerais de fabrico
- e) Nenhuma das anteriores

Grupo III (5 valores)

A empresa **Dedicação, SA** dedica-se à produção do produto X e Y. Contabilisticamente esta empresa está organizada em 5 secções - A, B, C, D e E - sendo as duas primeiras secções auxiliares, as duas seguintes principais de produção e a última é principal de distribuição.

Da Contabilidade Analítica extraíram-se algumas informações:

- 1 - Os consumos de matérias-primas foram de 5 000 kg a 15 € cada para o Produto X e 7 500 kg a 15 € cada para o Produto Y.
- 2 - O custo horário da MOD foi de 20 € (incluindo os encargos de 60%), sendo 1 000 horas da MOD do produto X e 1 200 do produto Y.
- 3 - Durante o mês de Janeiro a empresa produziu e 2 000 unidades do produto X e 1 000 unidades do produto Y.
- 4 - Unidades de obra:
 - Secção C – 1 500 hm (das quais 900 foram dedicadas à produção do produto X)
 - Secção D – Kg consumidos de Matéria-prima
 - Secção E – 420 000 € de vendas (das quais 195 000 € são do produto X)

5 - Quadro de Repartição Primária e unidades de imputação das secções auxiliares:

(Valores em €)	Secções auxiliares		Secções Principais			Total
	A	B	C	D	E	
Fornecimentos de serviços	3 000	12 600	21 000	1 500	4 500	42 600
Mão-de-obra indirecta	7 500	12 000	15 000	4 500	3 600	42 600
Impostos	600	900	375	225	300	2 400
Amortizações	5 400	9 000	8 325	1 575	6 600	30 900
Outros custos operacionais	6 000	3 000	15 000	3 000	3 000	30 000
Custos directos e comuns	22 500	37 500	59 700	10 800	18 000	148 500
Serviços prestados:						
Secção __A__			20 000 Hm	20 000 Hm		40 000 Hm
Secção __B__	1 000Hm		12 000 Hm	10 000 Hm	2 000 Hm	25 000 Hm

Pedido:

- 1- Determine o custo de produção acabado unitário e total.

(Valores em €)	Secções auxiliares		Secções Principais			Total
	A	B	C	D	E	
1. Custos directos e comuns						
2. Reembolsos						
Secção __A__						
Secção __B__						
Total Reembolsos						
3. Custo Global						
Unidades de obra						
Custo por unidade de obra						

	Produto X	Produto Y	Total

Grupo IV (4 valores)

A Empresa “Sol&Chuva, Lda.” tem um regime de produção sazonal. No último trimestre do ano de 2006, a sua Contabilidade de Custos apresentava os seguintes dados:

⇒ **Consumo de Matérias-primas** 3 750 000 €

⇒ **Existências de Produtos Acabados:**

	<i>Quantidade</i>	<i>Valor</i>
▪ Iniciais	800 unidades	2 390 000 €
▪ Finais	600 unidades	?

⇒ **Custos:**

1) Rendas

- Da Fábrica	240 000 €
- Do Escritório	360 000 €
- Do pavilhão de exposição dos produtos acabados	950 000 €

2) Custos com Pessoal

- Mão-de-obra directa	4 220 000 €
- Ordenados e comissões dos vendedores	1 825 000 €
- Ordenados do pessoal de escritório	840 000 €
- Ordenados dos encarregados da secção fabril	700 000 €
- Remunerações do Conselho Administrativo	900 000 €

3) Outros custos

- Amortização do equipamento administrativo	880 000 €
- Amortização do equipamento fabril	150 000 €
- Conservação e reparação do equipamento fabril	250 000 €
- Publicidade	500 000 €
- Despesas de transporte das mercadorias vendidas	1 125 000 €
- Juros de reformas de letras	600 000 €
- Descontos de pronto pagamento concedidos	600 000 €
- Encargos com descontos de letras	500 000 €

⇒ Vendas realizadas: 3 000 unidades por 23 000 000 €

Nota: Relativamente aos produtos vendidos adoptou-se o critério valorimétrico do **FIFO**.

Pedidos:

- 1 - Determine o custo industrial dos produtos acabados e o custo industrial dos produtos vendidos.
- 2 - Determine o custo complexo global e unitário.
- 3 – Determine o resultado antes de impostos.

Grupo V (2 valores)

Considere o seguinte recibo de ordenado do trabalhador ZX no mês de Janeiro do ano N:

Ordenado bruto	2 000 €
Descontos/retenções:	
Segurança Social 11%	(220 €)
IRS 10%	(200 €)
Líquido a receber	1 580 €

Outras informações:

- Os encargos patronais com a segurança social e seguros ascenderam a 25%.
- Ocorreram outros encargos anuais no valor de 100 €.
- O número de semanas úteis anuais é de 45.
- O horário de trabalho semanal é de 40 horas.

Pedidos:

- 1 – Calcule o custo de cada hora de trabalho.
- 2 – Calcule a taxa teórica (Utilize apenas 2 casas decimais).

Grupo VI (1 valor)

A empresa H utiliza diversas secções principais para executar as encomendas para clientes e as secções auxiliares Alfa e Beta para apoiar as secções da fábrica e as da estrutura não fabril. Em certo período, a secção Alfa teve de custos directos 23 800 € e trabalhou 150 unidades de obra, das quais 10 foram aplicadas na secção Beta. Esta última teve de custos directos 48.080 € e trabalhou 500 unidades de obra, das quais 50 foram aplicadas pela secção Alfa.

Pedido:

- 1 – Calcule os custos unitários das secções Alfa e Beta.

BOM TRABALHO.